Livro de Frederico Vasconcelos ganha Prêmio Jabuti

A mais completa reportagem já produzida no Brasil sobre o Poder Judiciário é também uma das campeãs deste ano no campo literário. O livro *Juízes no Banco dos Réus* ficou em segundo lugar no Prêmio Jabuti, categoria Reportagem. A apuração, a mais importante e respeitada do país, é feita pela Câmara Brasileira do Livro.

O escritor premiado é o jornalista **Frederico Vasconcelos**, dono de uma respeitável carreira de 40 anos no jornalismo, 21 deles como repórter de proa da *Folha de S.Paulo*.

Pelo prêmio e pelos méritos, Frederico será homenageado por seus colegas da *Folha* e deste site na próxima terça-feira, em São Paulo (para obter detalhes, clique aqui).

Nas mais de 350 páginas do livro, Frederico desvenda as brechas e falhas no sistema que acabam por propiciar esquemas de corrupção, favorecimentos e desvios de toda sorte. O trabalho é meticuloso. Resultou de seis anos de investigação com milhares de entrevistas, checagens e muita pesquisa.

Com o material que acumulou e as informações que coletou, Frederico poderia ter arriscado conclusões mais ousadas, mas resistiu às tentações fáceis e trilhou o caminho mais difícil: deixar que o próprio leitor chegue às suas conclusões, oferecendo-lhe todos os dados para isso. Ou seja: o livro e seus fundamentos chegam conclusos para julgamento.

“O livro teve uma recepção muito boa no mundo jurídico. O prêmio é um reconhecimento do meu trabalho e amplia a divulgação da obra até para aqueles que não fazem parte da comunidade jurídica”, diz o autor. Já foram vendidos mais de 4 mil exemplares de *Juízes nos Bancos dos Réus*.

Na obra, o autor relata como casos de corrupção divulgados separadamente pela imprensa se relacionam, como, por exemplo, o do juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto e do ex-juiz João Carlos da Rocha Mattos. São contadas as histórias negras do Judiciário.

Frederico chega a ser, ele próprio, personagem de seu livro. Isso ocorre por conta de uma situação inédita, ou ao menos rara, no mundo da reportagem. O jornalismo é movido, quase sempre, por sindicâncias administrativas, investigações policiais, inquéritos do Ministério Público ou por processos em curso no Judiciário. No caso, o jornalista provocou o afastamento de dois desembargadores federais — Teotônio Costa e Roberto Haddad — demonstrando que os bens de cada um deles não correspondiam às posses que um juiz comum pode alcançar vivendo unicamente da judicatura.

Frederico Vasconcelos é também autor do livro *Fraude*, publicado em 1994 pela editora Scritta. Pelas suas reportagens, já recebeu o Prêmio Esso, o Prêmio Bovespa de Jornalismo, o Prêmio BNB de Imprensa e o Prêmio Icatu de Jornalismo Econômico e, entre outros, o respeito de seus colegas e leitores.

Date Created
11/08/2006

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.